

## **Título Evento:** O Processo de Bolonha em Portugal – Presente e Futuro

**Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.):** Seminário

**Organização do Evento:** Grupo Nacional de Peritos de Bolonha

(<http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Reconhecimento/Processo+de+Bolonha/Grupo+Nacional+de+Peritos+de+Bolonha>)

**Data:** 27 de Junho de 2008

**Local:** Torre do Tombo, Lisboa

**Participante(s):** Carla Patrocínio (NEP), Marta Graça (NEP)

### **Objectivo:**

Debatare dos temas:

- Qual a dimensão do Processo de Bolonha hoje, tendo como referência a Agenda inicial?
- Que vertentes de acção principais?
- O estado do Processo de Bolonha em Portugal hoje:
- Que progressos, com referência à Agenda?
- Que preocupações dos parceiros?
- O Processo de Bolonha em Portugal e na Europa no futuro próximo
- Que evolução se deve esperar nas linhas de acção principais no curto e médio prazo?
- Que evolução na oferta de formações?
- Que evolução em organização de estudos?
- Que evolução em métodos de ensino/aprendizagem?
- O que devemos esperar da evolução da actividade académica nos próximos 5 anos? E nos próximos 10 anos?
- O Que desafios para o Processo de Bolonha (na Europa e no Mundo) a médio prazo?

### **Resumo (principais conclusões):**

O seminário foi composto pelas seguintes apresentações:

- **Abertura do seminário (Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior)**, onde foi analisada a implementação do Processo de Bolonha em Portugal, o estado actual e o que se pretende para o futuro, evidenciando-se os marcos mais importantes deste processo. Nesta apresentação foram focados, entre outros, aspectos a abertura do Ensino Superior a novos públicos e a nova legislação (decreto-lei 107/2008), em particular a criação de instrumentos para aferir a efectividade de adaptação a Bolonha.
- **Bolonha acabou ou está a começar? (Professor Eduardo Marçal Grilo, Fundação Gulbenkian)**, onde foi apresentada uma retrospectiva sobre os passos que conduziram à Declaração de Bolonha, desde a sua génese em 1996 aquando da presidência Holandesa, seguida de uma reflexão sobre os desafios actuais no contexto de Bolonha (Erasmus Mundus, transformações modelos de universidades – formação base, universidade de base científica, sistemas de acreditação europeus).
- **O Processo de Bolonha em Portugal: expectativas estudiantis e realidades (Dr. Bruno Carapinha, ESU-European Students Union)**, na qual foi feita uma confrontação entre os objectivos de Bolonha, o que os estudantes tinham como expectativas e aquilo que se verificou.
- **Learning outcomes are the building blocks of the Bologna Process but represent a major future challenge to governments and higher education institutions (Professor Stephen Adam, University of Westminster, UK)**, na qual foi discutido o conceito de *learning outcomes* de quando foi introduzido na discussão de Bolonha (não estava previsto na declaração original, apenas foi introduzido na comunicação de Praga). Um *learning outcome* é, na prática, o que um estudante é esperado saber, compreender e demonstrar no fim da aprendizagem. Foi ainda referido que está previsto a publicação de um novo userguide ECTS.
- **O Processo de Bolonha em Portugal – Dimensão essencial no esforço nacional de convergência Europeia (Professor Sebastião Feyo de Azevedo, Delegado Nacional ao BFUG)**, onde foram focados os seguintes aspectos: o processo de Bolonha como dimensão do modelo europeu de desenvolvimento, em que ponto estamos do processo de Bolonha, que desafios e prioridades e o que mais releva em Portugal neste contexto.
- **Apresentação de conclusões (Professor António Ferrari, Coordenador do Grupo de Peritos de Bolonha, 2008-2009):**
  - A adequação do sistema de ensino superior português está concluída do ponto de vista legislativo e a definição dos novos graus e planos de estudo encontra-se, actualmente, num grau muito avançado de concretização. Contudo, existe ainda um longo percurso no cumprimento dos objectivos de Bolonha, cabendo às instituições de Ensino Superior (IES) liderar esse processo do ponto de vista substantivo.
  - É necessário desenvolver e integrar o conceito “*learning outcomes*” na planificação dos

planos curriculares, como um exercício essencial não só na construção dos perfis de diplomados ajustados aos mercados, mas também no desenvolvimento do paradigma do ensino centrado no estudante.

- Cabe às IES fomentar e estimular o envolvimento dos estudantes na monitorização e avaliação das reformas introduzidas.

**Mais informações** (endereço internet/endereço ficheiros PDF na pasta do servidor, programa, etc):

- [\z\\_geral GEP\Formação\\_Seminários\2008\Bolonha na Pratica - Lisboa](#)